

# Henrique Alves de Mesquita (1830-1906)

A república (1890)  
Tango dos caipiras

Texto: Arthur e Aluizio de Azevedo  
Editoração: Bruno Bokelmann

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

# A república

Tango dos caipiras

Letra de Arthur e Aluizio de Azevedo

Henrique Alves de Mesquita  
1890

**Allegro**

Piano

*ff*

*dim.*

The piano introduction is in 2/4 time and marked 'Allegro'. It features a right hand with a melodic line and a left hand with a rhythmic accompaniment. The piece starts with a forte (*ff*) dynamic and ends with a decrescendo (*dim.*) to a piano (*p*) dynamic.

**Tempo de polca**

5

So - mos pau - lis - ta de Jun - dia - í Vie - mos à cor - te nos di - ver - ti, Quan - do p'ra

*p*

cello pizz.

The vocal entry is in 2/4 time and marked 'Tempo de polca'. It begins at measure 5. The piano accompaniment is in 2/4 time and marked 'p'. The piano part features a cello pizzicato accompaniment. The lyrics are: 'So - mos pau - lis - ta de Jun - dia - í Vie - mos à cor - te nos di - ver - ti, Quan - do p'ra'.

10

1º caipira

ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con - tá Lá no Cam - po de Sant -

cello pizz.

The first caipira is in 2/4 time and marked '1º caipira'. It begins at measure 10. The piano accompaniment is in 2/4 time and marked 'p'. The piano part features a cello pizzicato accompaniment. The lyrics are: 'ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con - tá Lá no Cam - po de Sant -'.

15

ta-na<sub>um</sub> sa - la - frá - rio Quis rou - bar-me cõ tal con-to do vi - gá -

21 <sup>2º caipira</sup>

rio Q'um da - na-do jo-ga - dô da ver-me - lhi - nha Quis lo-grá-me e<sub>as</sub> his - tó-ria da tran -

28

ci - nha elas as ven - tas es-mur - rei - lhe com três so - - -

33 1º caipira

cos Eu que - brei - lhe qua - tro dei - ti e foi pou - co.

*rall.*

38 Poco meno

O - ra meu Deus jur-ga\_es-ta gen - te Que se en-ga-na

*poco dim.* *p* *sf* *sf*

44 1º caipira

dois ca-i - pi-ra far-ci-men - te Fu-mus vê lá no Te - a - tro ar-re-pre-sen-

## 2º caipira

49

tar a dra - ma E pa-ra não ju - rar far - so vi-mos ver o cos-mo-ra -

*rit.*

Tempo I

54 Ambos

ma So-mospau - lis - ta de Jun-dia - í Viemos à cor - te nos di - ver -

*p*

58

ti, Quando p'ra ro - ça nós dois vor - tá Bem bo - as coi - sa tem que con -

*cello pizz.*

*poco rit.*

62

tá.

*f*

*ff*

Fine

(Ambos)  
Somos *paulista* de Jundiá  
Viemos à corte nos *diverti*,  
Quando pra roça nós dois *vortá*  
Bem boas coisas tem que *contá*

(1º caipira)  
Lá no Campo de Sant'Anna um salafrário  
Quis roubar-me *cô* tal conto do vigário

(2º caipira)  
Q'um danado *jogadô* da vermelhinha  
Quis logra-me as *história* da tracinha  
Elas as *venta* esmurrei-lhe com *três* socos

(1º caipira)  
Eu quebrei-lhe quatro *deiti* e foi pouco  
Ora meu Deus *jurga* essa gente  
Que se engana dois caipira *farimente*

(1º caipira)  
*Fumus* vê lá no Teatro arrepresentar a drama

(2º caipira)  
E para não jurar *farso* vimos ver o Cosmorama

(Ambos)  
Somos *paulista* de Jundiá  
Viemos à corte nos *diverti*,  
Quando pra roça nós dois *vortá*  
Bem boas coisas tem que *contá*